

UNIR CAPACIDADES
GLOBAIS
PARA A GESTÃO
RACIONAL
DA AGUA

A água é um elemento essencial à vida, fundamental para a erradicação da pobreza e da fome, e indispensável à saúde dos seres humanos e do seu bem-estar. Não obstante, a relação do mundo actual com a água está marcada por um padrão de gestão irracional responsável por graves problemas, entre os quais o elevado número de pessoas sem acesso à água potável e ao saneamento, a exploração insustentável dos recursos hídricos e uma crise global que atinge presentemente um terço da população mundial.

WASA-GN é uma organização internacional sem fins lucrativos, cuja finalidade é a criação de sinergias e mecanismos globais que favoreçam a gestão racional dos recursos hídricos no mundo. Para operacionalizar este objectivo, WASA-GN criou uma rede mundial de instituições e especialistas em diversas temáticas relacionadas com a água e tudo o que a envolve focando-se no estudo das causas da crise global da água que se vive na actualidade e no melhoramento dos modelos de gestão de recursos hídricos conferindo-lhe uma maior racionalidade. Neste contexto, é fundamental analisar o problema na sua origem, tornando-se assim imperativo a reformulação dos paradigmas vigentes e dos modelos actuais de crescimento e desenvolvimento, e a necessidade de conceptualizar a Governança da Água como um instrumento que permita à sociedade mundial encontrar novos rumos e soluções.

A gravidade dos problemas hídricos é pouco conhecida pela sociedade civil e habitualmente não é objecto de uma comunicação global. Para que exista uma maior implicação dos governos é necessário que a população esteja consciente da importância vital, económica, social, cultural e ambiental da água e que esteja informada de quais são as origens e consequências da crise hídrica. Para conseguir um compromisso internacional em temáticas relacionadas com a água, é necessário melhorar a capacidade de análise e promover a reflexão e a comunicação destas áreas a todos os níveis. Este é o desafio que WASA-GN se propõe alcançar.

UNIR CAPACIDADES
GLOBAIS
PARA A GESTÃO
RACIONAL
DA AGUA

Princípios em que assenta a filosofia de WASA-GN

O Homem, Guardião da Água

O Homem é o guardião dos recursos hídricos, não o seu dono. Neste sentido o seu papel deve ser administrá-los equitativamente, não só entre os seres humanos e os diferentes utilizadores do recurso, mas também reconhecendo o meio natural como o lugar de residência e mecanismo reciclador da água, conferindo-lhe o direito a usar e conservar uma proporção significativa da mesma.

A Racionalidade na Gestão da Água

A água é transversal a todas as actividades humanas, é uma matéria-prima, uma fonte de energia e está presente em tudo o que o Homem faz e produz. De igual modo, a gestão da água não pode ser implementada de forma isolada, devendo ser considerada como um indicador directo das condições de saúde pública e económica, e que deverá incluir a visão de todos os sistemas que se sobrepõem e interagem com o recurso hídrico e que são geralmente a origem dos problemas hídricos. Isto pressupõe uma abordagem holística e uma gestão baseada nos princípios da Teoria Geral dos Sistemas.

Acesso à Informação

A Informação na temática da água está estritamente condicionada pelos princípios políticos e/ou financeiros que sustentam a produção da mesma. Neste contexto, a informação sobre a água deverá ter um carácter independente, aberto, livre de interesses e que, de modo geral, seja facilmente entendível pela maioria da população de forma a que esta seja capaz de interpretar os problemas hídricos que a afecta.

O Homem, Responsável pela Vida

A vida é um fenómeno de escassez no Universo mas abundante no planeta Terra. A Natureza das espécies e as suas interações levam a que exista competição entre elas, competição que na ausência de pressões no meio, alcança o estado de sustentabilidade e equilíbrio no tempo. A espécie humana desenvolveu a capacidade de alterar esse equilíbrio em seu benefício, do meio e do resto das espécies, sendo portanto responsável pela preservação dos recursos naturais, do meio ambiente e da sobrevivência das restantes espécies.

A Água, Direito Humano

A Água é um recurso único e insubstituível como sustento da vida. Para o ser humano a água tem inclusivamente valor espiritual, social e simbólico. Nesse sentido, a água de consumo humano transcende a sua natureza como bem económico e é, em todo o alcance do termo, um direito humano. O reconhecimento do direito humano à água implica obrigações por parte dos governos e das organizações internacionais. Estas obrigações devem transpor o mero discurso e traduzir-se em acções concretas que impliquem a mobilização de recursos financeiros, a modificação do quadro normativo que regula o recurso hídrico como um produto, o acompanhamento das condições de vida dos habitantes e a exigência, tal como outros direitos humanos, do cumprimento do direito humano à água.

UNIR CAPACIDADES
GLOBAIS
PARA A GESTÃO
RACIONAL
DA AGUA

Para mais informação sobre a WASA-GN, contactar:

Alberto Crespo Milliet | Diretor Executivo a.crespo.milliet@wasa-gn.net